

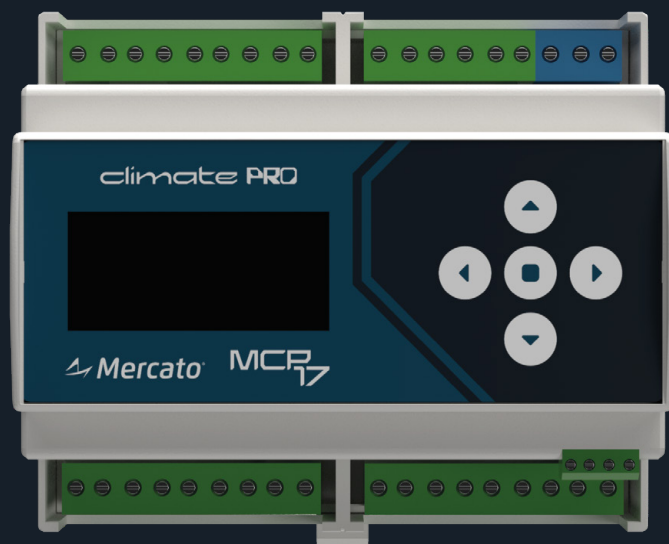
climate PRO

—.

Simple ou sofisticado,
você decide.

MCP7

Controlador
Programável



Manual



www.mercatoautomacao.com.br
Controladores, medidores, instrumentos
e periféricos para automação e HVAC-R



 **Mercato**



**Indústria
Brasileira**

Este manual descreve a instalação e configuração básica do controlador programável Climate MCP17. Para detalhes de programação da lógica de controle, consultar os manuais da ferramenta MPROG.

1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Alimentação (modelo 24V)	24 a 48 V _{AC} , 50/60Hz ou 24 a 48 V _{DC} .
Alimentação (modelo 90 - 240V)	90 a 240V _{AC} , 50/60Hz ou 125 a 340 V _{DC} .
Consumo	7VA máximo.
Saídas digitais	Relés. Carga máxima 2A @ 250V _{AC} .
Saídas analógicas	<u>Modo corrente (0/4-20mA):</u> impedância máxima de carga: 500 ohms. <u>Modo tensão (0/2-10V):</u> impedância mínima de carga: 500 ohms.
Entrada (digital)	Para contato seco, sem potencial. Corrente ~200uA.
Entrada (NTC)	Para sensores NTC @ 25°C de 10k curvas tipo II, III, JCI 50k ou Carrier 5k. Medição de -20 a 100°C.
Entrada (tensão)	Máx 12V. Impedância da entrada ~15k ohms.
Entrada (corrente)	Máx 23mA. Impedância de entrada 150 ohms.
Relógio	Mantido com supercapacitor. Autonomia de 3 dias.
Comunicação RS485	EIA-485, isolada, com fonte interna. Isolação 1500V. Máx 115200 bps.
Comunicação Ethernet (opcional)	10/100Mbps, sem polaridade de cabo (Auto MDI/MDI-X). Protocolos suportados: ARP, IPv4, UDP, TCP, HTTP, DHCP, ModbusTCP.
Temperatura de operação	0 a 60 °C. Umidade máx 95% não condensável.
Peso	270 gramas.
Fixação	Trilho DIN 35mm.
Dimensões externas	106 x 90 x 61 mm (L x P x A).

Tabela 1 - Especificações técnicas do produto.

2. CARACTERÍSTICAS

O MCP17 é um controlador programável com 17 pontos de entradas e saídas da linha Climate PRO. Foi projetado para uso em sistemas de HVAC, permitindo controles avançados e totalmente customizáveis de temperatura, umidade, CO₂, etc...

Podemos destacar as seguintes características:

- Totalmente programável na linguagem gráfica Climate PRO pela ferramenta MPROG.
- Seis saídas digitais a relé, com capacidade de acionamento de cargas diretamente em 220V_{AC}.
- Oito entradas universais, configuráveis entre digital (contato seco), tensão (0/2-10V), corrente (0/4-20mA) ou sensores NTC de 10k curvas tipo II, III, JCI 50k ou Carrier 5k.
- Disponibiliza alimentação 24V_{DC} para alimentação de sensores externos.
- Três saídas analógicas, sendo duas configuráveis entre tensão (0/2-10V) e corrente (0/4-20mA) e uma em tensão de 0/2-10V.
- Display local para configuração básica e visualização das entradas e saídas.
- Porta de comunicação RS485 isolada com protocolo Modbus RTU (mestre ou escravo) ou BACnet MS/TP.
- Porta RS485 auxiliar sem isolamento, com os protocolos Modbus RTU mestre ou Climate.
- Alimentação 90 a 240V_{AC} ou 24V_{AC}, dependendo do modelo.
- Fixação em trilho DIN.

3. INSTALAÇÃO

3.1. CONEXÕES

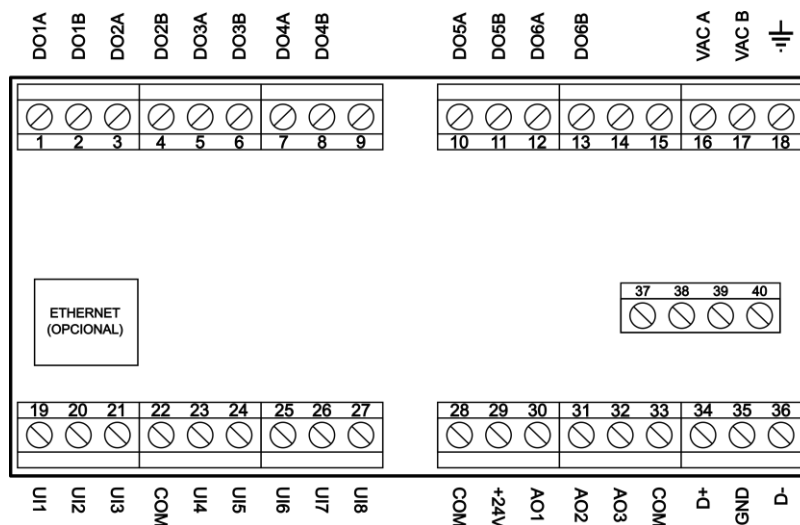


Figura 1 - Conexões do produto.

A Tabela 2 identifica as funções de cada ponto de conexão do MCP17, de acordo com a Figura 1.

PONTO	NOME	DESCRIÇÃO
1	DO1 A	Saída digital 1.
2	DO1 B	
3	DO2 A	Saída digital 2.
4	DO2 B	
5	DO3 A	Saída digital 3.
6	DO3 B	
7	DO4 A	Saída digital 4.
8	DO4 B	
10	DO5 A	Saída digital 5.
11	DO5 B	
12	DO6 A	Saída digital 6.
13	DO6 B	
16	VAC A	Alimentação do controlador.
17	VAC B	
18	EARTH	Borne para aterramento.
19	UI1	Entrada universal 1.
20	UI2	Entrada universal 2.
21	UI3	Entrada universal 3.
22	COM	Comum das entradas.
23	UI4	Entrada universal 4.
24	UI5	Entrada universal 5.
25	UI6	Entrada universal 6.
26	UI7	Entrada universal 7.
27	UI8	Entrada universal 8.
28	COM	Comum das entradas.
29	+24V	Saída 24V _{DC} para sensores 4-20mA.
30	AO1	Saída analógica 1.
31	AO2	Saída analógica 2.
32	AO3	Saída analógica 3.
33	COM	Comum das saídas analógicas.
34	D+	Comunicação RS485 principal.
35	GND	
36	D-	RS485 auxiliar.
37	G	
38	P	Alimentação display remoto.
39	D-	RS485 auxiliar.
40	D+	

Tabela 2 - Pontos de conexão.

3.2. ALIMENTAÇÃO PRINCIPAL

Para funcionamento, o controlador MCP17 deve ser alimentado através dos bornes VAC. A tensão de alimentação deve estar entre 90 a 240V_{AC}, 125 a 340 V_{DC} ou 24 a 48V_{AC/DC} para o modelo MCP17-24V.

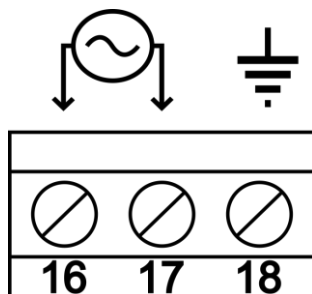


Figura 2 - Conexão da alimentação.

Para segurança, o equipamento deve ser corretamente aterrado no painel, através do borne específico (EARTH).

3.3. ENTRADAS UNIVERSAIS

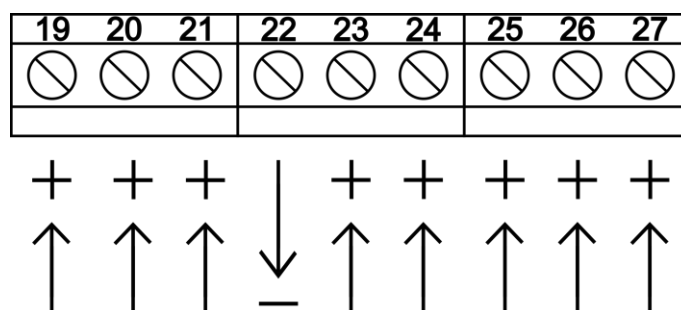


Figura 3 - Conexão das entradas universais.

O controlador MCP17 possui 8 entradas universais, que podem ser configuradas para aceitar os seguintes sinais:

- Digital, contato seco.
- Sensor NTC 10k, curva Tipo II.
- Sensor NTC 10k, curva Tipo III.
- Sensor NTC JCI 50k.
- Sensor NTC Carrier 5k.
- Corrente, 0-20mA.
- Corrente, 4-20mA.
- Tensão, 0-10V.
- Tensão, 2-10V.

3.3.1. ENTRADA UNIVERSAL TIPO CONTATO SECO

A conexão para um sinal do tipo contato seco é feita entre a entrada e o comum, como mostra a Figura 4.

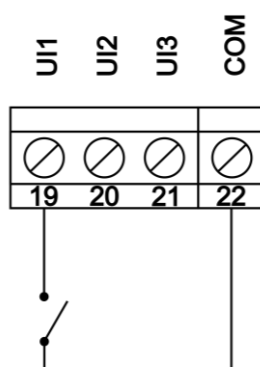


Figura 4 - Uso das entrada universais para contato seco.

3.3.2. ENTRADA UNIVERSAL TIPO NTC

A conexão dos sensores NTC é feita da mesma forma, como mostra a Figura 5.

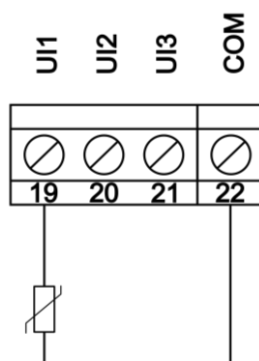


Figura 5 - Uso das entradas universais para sensores NTC.

3.3.3. ENTRADA UNIVERSAL TIPO SINAL DE CORRENTE

Para a ligação de sensores com saída em corrente a ligação pode ser feita de duas formas.

Para sensores com alimentação pelo laço (2 fios), a ligação é feita usando-se a saída de 24V_{DC}, como mostrada na Figura 6a.

Para sensores com alimentação própria, a ligação é feita como mostrado na Figura 6b.

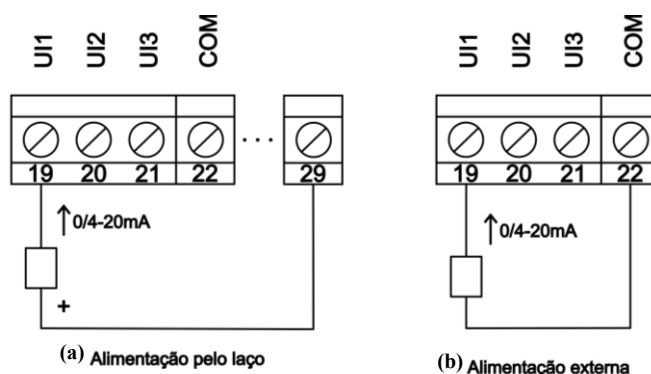


Figura 6 - Uso das entradas universais para sinais de corrente.

3.3.4. ENTRADA UNIVERSAL TIPO SINAL DE TENSÃO

Para sinais de tensão, a ligação é feita como mostrada na Figura 7.

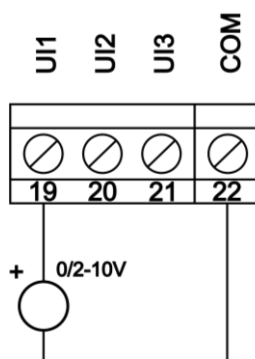


Figura 7 - Uso das entradas universais para sinais de tensão.

3.4. SAÍDAS

O MCP17 possui 6 saídas digitais a relé.

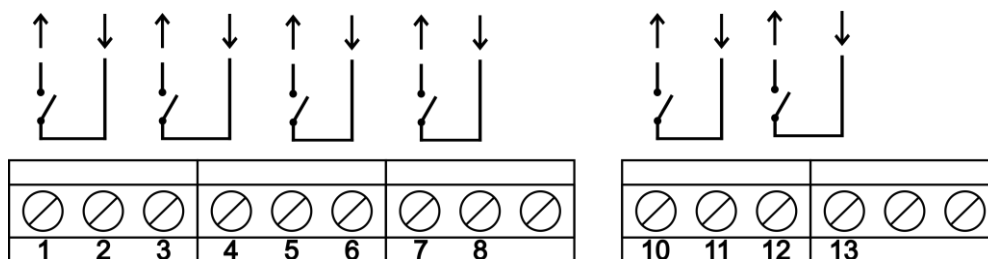


Figura 8 - Conexão das saídas digitais.

E também, possui três saídas analógicas.

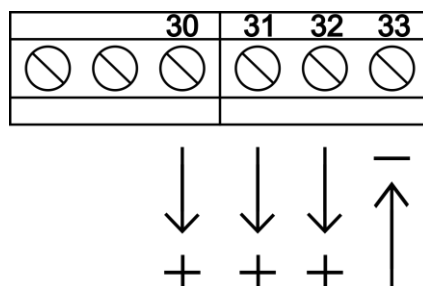


Figura 9 - Conexão das saídas analógicas.

3.4.1. SAÍDAS DIGITAIS

As saídas foram projetadas para acionamento de cargas até 250V_{AC} em 2A. Possui proteção interna para cargas indutivas (varistores).

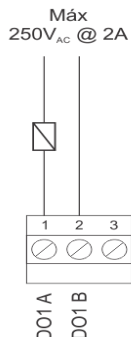


Figura 10 - Uso das saídas digitais.

3.4.2. SAÍDAS ANALÓGICAS

O controlador possui 3 saídas analógicas. As saídas AO1 e AO2 podem ser configuradas como tensão (0-10V ou 2-10V) ou corrente (0-20mA ou 4-20mA). A saída AO3 é somente tensão (0-10V ou 2-10V). A ligação é feita como mostrada na Figura 11.

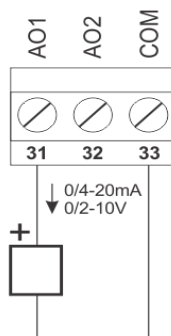


Figura 11 - Uso das saídas analógicas.

3.5. COMUNICAÇÃO

O controlador MCP17 possui duas portas RS485: uma principal, que é isolada, e outra auxiliar, que não é isolada. Essas portas permitem a comunicação com a rede de automação usando os protocolos Modbus RTU ou BACnet MS/TP.

Como opcional também possui uma versão com Ethernet, denominado MCP17-ETH.

3.5.1. RS485 PRINCIPAL

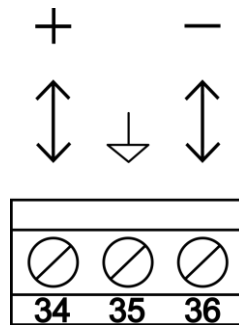


Figura 12 - Conexão da comunicação RS485 principal.

O MCP17 possui duas interfaces de comunicação RS485 que permitem a monitoração remota do equipamento.

A ligação da rede de comunicações deve ser encadeada (ou *Daisy Chain*), evitando derivações em “T” para um melhor funcionamento da rede. É altamente recomendado o uso de par trançado e blindado nesta rede. A blindagem deve ser aterrada nos dois lados do cabo. O sinal GND dos controladores pode ser opcionalmente desconectado em redes menores e mais simples.

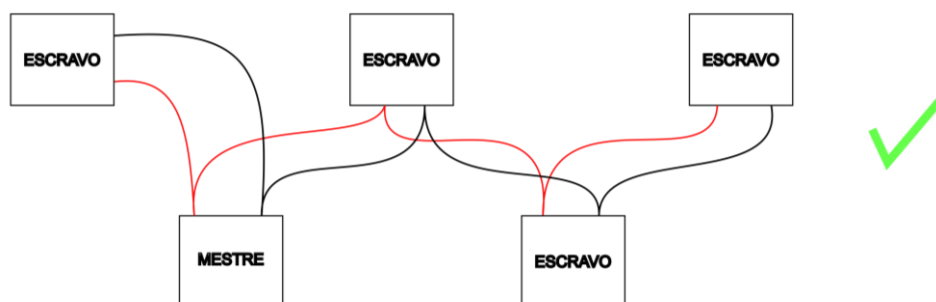


Figura 13 - Ligação encadeada (Daisy Chain).

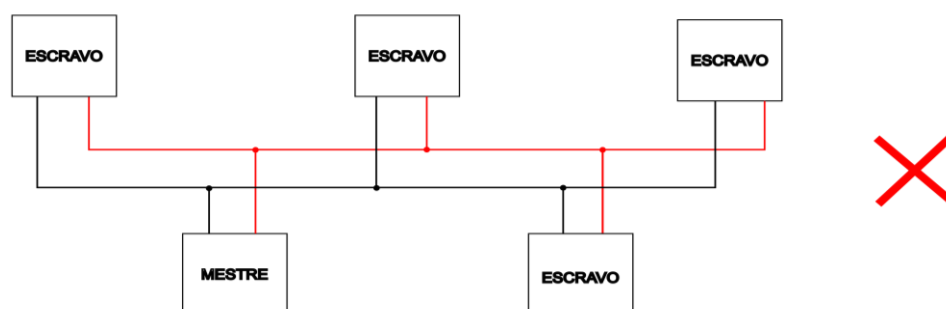


Figura 14 - Ligação em “T”.

Para conectar mais de 32 equipamentos em um mesmo segmento de rede, é necessário utilizar repetidores RS485. Em casos de redes longas, pode ser necessário a terminação através de um resistor de 120Ω / 0.5W. Estes resistores devem ser instalados apenas nas duas extremidades da rede. A porta de comunicação principal possui isolamento galvânica, podendo ser usada em redes longas e distribuídas pela instalação.

A porta RS485 principal também serve para atualização de firmware do produto, quando o produto não possui ethernet.

3.5.2. RS485 AUXILIAR / DISPLAY REMOTO

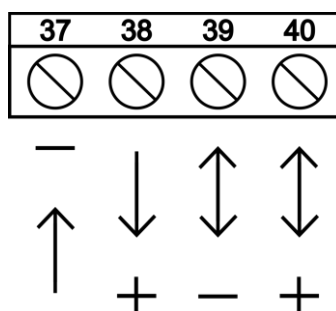


Figura 15 - Conexão da RS485 auxiliar.

A porta RS485 auxiliar opera exclusivamente com o protocolo Climate e não pode ser alterada.

O controlador MCP17 pode ser opcionalmente utilizado com o display remoto da linha Climate, o MDR-PRO, MDR-TOUCH, MDR-TU-PRO ou MDR-TOUCH-CO2. O controlador fornece opcionalmente a alimentação do display. Para os modelos com ethernet, recomenda-se utilizar uma fonte de 24VDC para alimentação do display remoto.

A porta RS485 auxiliar não possui isolamento, portanto não se recomenda o uso em redes longas. Idealmente deve ser usada apenas para expansões locais.

3.5.3. ETHERNET

Como opcional também possui uma versão com ethernet, o MCP17-ETH possui uma interface ethernet 10/100Mbps com conector RJ45 padrão. Podem ser utilizados tanto cabos cruzados (cross) como os cabos normais (pino a pino).

Algumas configurações podem ser feitas através da interface ethernet, utilizando-se um browser comum, tais como tipo de comunicação do equipamento, ajuste de horário. Também é possível ter monitoramento das entradas e saídas do equipamento.

O endereço IP padrão do equipamento é [10.1.1.240](#).

Quando o equipamento é ligado com a tecla  pressionada, a interface é reconfigurada para este IP padrão.

4. INTERFACE DE OPERAÇÃO

O MCP17 possui uma interface local que permite a visualização do estado das entradas e saídas e a configuração básica de endereçamento do equipamento.

4.1. TELA PRINCIPAL

A tela principal (STATUS) apresenta o estado da lógica de controle e permite o acesso às demais telas.



Figura 16 - Tela de STATUS.

Os seguintes estados são indicados nesta tela:

- **STARTING:** Inicialização do sistema.
- **INIT:** Inicialização da lógica.
- **STOPPED:** Lógica parada pelo usuário (através do MPROG).
- **BREAKPNT:** Lógica parada pela execução de um breakpoint (via MPROG, em modo de depuração).
- **RUNNING:** Em execução normal.
- **ERROR:** Erro no programa.
- **CANCEL:** Carga do programa cancelada pelo usuário (via interface local).
- **NO PROG:** Sem programação no equipamento.

Ao ligar o equipamento, durante o estado “Starting” apresentado na tela, se as teclas e forem pressionadas simultaneamente, o programa não é carregado e o sistema aguarda comandos via MPROG. Isto permite interromper um programa defeituoso devido a um bug na ferramenta de programação MPROG, que pode causar a perda de comunicação.

4.2. TELA DE ENTRADAS E SAÍDAS

Na tela principal, pressionando-se a tecla , temos acesso a tela de entradas e saídas.



Figura 17 - Telas de entradas e saídas.

A tela de entradas e saídas indica as entradas e saídas digitais que estão ativas, facilitando a manutenção.

A linha superior apresenta o estado das 6 saídas do equipamento. O número sendo mostrado indica a saída correspondente acionada.

A linha inferior apresenta o estado das entradas configuradas como digital. O número mostrado representa a entrada correspondente acionada.

4.3. TELA DE ENTRADAS E SAÍDAS ANALÓGICAS

Na tela de entradas e saídas digitais, pressionando-se a tecla , temos acesso à tela com os valores das entradas e saídas analógicas:



Figura 18 - Tela de entradas/saídas analógicas.

Nesta tela, as teclas ◀ e ▶ navegam entre as entradas e saídas existentes. Caso a entrada esteja configurada como sensor NTC, os valores apresentados são em °C. Para entradas e saídas de tensão/corrente, os valores são percentuais, na faixa de 0-100%.

4.4. TELAS DE DATA E HORA

A partir da tela principal, pressionando-se a tecla ▶ temos acesso as telas de ajuste de data e hora do controlador.



Figura 19 - Telas de data e hora.

Nestas telas, a tecla * inicia a edição. As teclas ◀ e ▶ alteram o campo sendo editado e as teclas ▲ e ▼ alteram os valores de cada campo. A tecla * confirma o novo valor.

4.5. TELA DE FERIADOS

Após as telas de data e hora, temos acesso a tela de feriados. Esta tela permite a programação de até 20 feriados, criando uma exceção para a programação horária. Em dia de feriado, a programação horária só é habilitada se o período estiver habilitado para o feriado, independente do dia da semana.



Figura 20 - Tela de feriados.

As teclas ▲ e ▼ navegam entre os feriados configurados. Para alteração do feriado, basta pressionar a tecla *. As teclas ▲ e ▼ alteram o valor do dia/mês e a tecla ▶ troca entre os campos. Para confirmar o novo valor, basta pressionar a tecla *. Para cancelar, usar a tecla ◀.

Para desabilitar um feriado, basta programá-lo com dia e/ou mês igual a zero.

4.6. ACESSO ÀS CONFIGURAÇÕES

Na tela principal, pressionando a tecla * por 5 segundos, temos acesso à tela de configurações. Inicialmente a tela pedindo a senha é mostrada:



Figura 21 - Acesso às configurações.

Na tela de senha, cada tecla representa um dígito. A senha padrão é ▲, ▲, ▲, ▲.

Quando a senha correta é inserida, podemos navegar entre as opções:

- **Config**
Acessa as configurações do equipamento. Dentro deste menu existem vários grupos de configuração.
- **Carrega Padrões**
Permite carregar as configurações padrões (de fábrica) do equipamento.

As teclas ◀ e ▶ navegam entre as opções do menu de configurações. As teclas ▲ e ▼ acessam os itens de configuração dentro de cada menu. Para carregar as configurações padrões, basta selecionar a opção no menu de configurações e pressionar a tecla *. Uma confirmação será pedida. A tecla ◀ cancela a função e a tecla ▶ confirma a opção.

Para alterar a senha atual, basta selecionar a opção no menu e pressionar *. A nova senha será pedida. Cada dígito da senha pode ser uma das teclas ▲, ▼, ◀ e ▶. Após inserir a nova senha, pressionar a tecla *. Uma confirmação da senha será pedida.

4.7. EDIÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES

Para edição dos valores na interface, o seguinte mapeamento de teclas é usado.

A tecla  inicia a edição e confirma o novo valor.

A tecla  cancela a edição.

As teclas  e  alteram o valor do campo quando estiver no modo de edição.

A Tabela 3 apresenta detalhes de todas as configurações disponíveis.

4.8. ATUALIZAÇÃO DE FIRMWARE

4.8.1. VIA RS485

O MCP17 disponibiliza uma porta RS485 com conexões D+ e D- para atualização de firmware. Para atualizar a versão do firmware do seu MCP17 e manter seu equipamento sempre na versão mais atual, deve seguir os passos a seguir:

- 1) Possuir um conversor de RS485 para USB.
- 2) Baixar a versão mais recente do firmware para o MCP17.
- 3) Realizar as conexões do conversor com o MCP17 nos bornes D+ e D-.
- 4) Conectar o conversor em uma porta USB do seu notebook/computador.
- 5) Baixar o software de atualização de firmwares disponibilizado (observação: sempre abrir o programa como administrador).
- 6) Dentro do programa, selecionar a porta USB que está conectado seu conversor e selecionar a versão do firmware. Depois disso clicar no botão “atualizar” e aguardar a barra ser concluída.
- 7) Ligar o equipamento pressionando simultaneamente o botão , desta forma o display deve mostrar “BOOT”, sinalizando que o controlador está em modo bootável e pronto para receber o novo firmware.

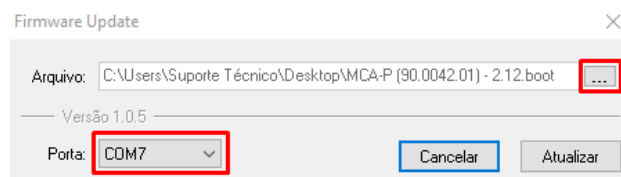


Figura 22 - Exemplo de seleção de arquivo e porta de comunicação.

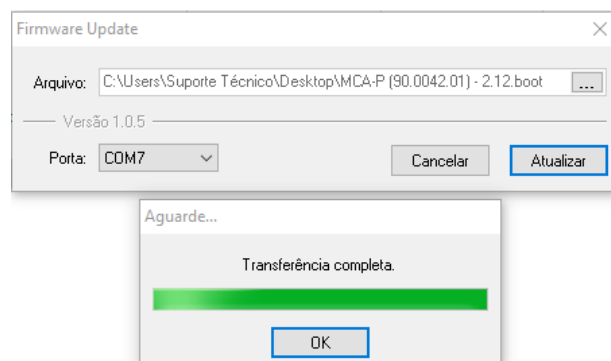


Figura 23 - Exemplo de tela de transferência de atualização completa.

4.8.2. VIA ETH

O MCP17-ETH disponibiliza uma porta ethernet para atualização de firmware. Para atualizar a versão do firmware do seu MCP17-ETH e manter seu equipamento sempre na versão mais atual, deve seguir os passos a seguir:

- 1) Possuir um cabo ethernet.
- 2) Baixar a versão mais recente do firmware para o MCP17-ETH.
- 3) Realizar a conexão entre o produto e o computador via ethernet.
- 4) Baixar o software de atualização de firmwares via ethernet disponibilizado (observação: sempre abrir o programa como administrador).
- 5) Dentro do programa, colocar o IP e o MAC ADDRESS atribuído ao produto. Escolher um arquivo **.boot** compatível com o controlador.



Figura 24 - Exemplo de atualização de firmware via ethernet.

- 6) Ligar o equipamento segurando a tecla , no display deverá aparecer a palavra “BOOT” , sinalizando que o controlador está em modo bootável. Depois disso clicar no botão “atualizar” e aguardar a barra ser concluída.

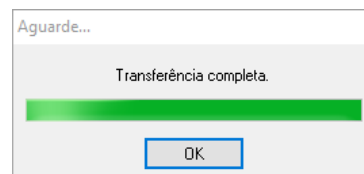


Figura 25 - Exemplo de tela de transferência de atualização completa.

5. LÓGICAS INTERNAS

O MCP17 não possui nenhuma lógica interna pré-estabelecida. O programa do usuário pode ser totalmente desenvolvido através da ferramenta MPROG.

Ao ligar o equipamento, durante o estado “Starting” apresentado na tela, se as teclas  e  forem pressionadas simultaneamente, o programa não é carregado e o sistema aguarda comandos via MPROG. Isto permite interromper um programa defeituoso devido a um bug na ferramenta de programação MPROG, que pode causar a perda de comunicação.

6. CONFIGURAÇÕES NA INTERFACE LOCAL

Grupo	Ítem	Faixa valores	Descrição
Config E/S	Tipo E x		Configura o tipo da entrada x: Digital, Ntc AN, Ntc CP, 0-20mA, 4-20mA, 0-10V ou 2-10V.
	E Dig x	Normal/Invert	Seleciona lógica normal ou invertida para a entrada digital x.
	Off NTCx	-3 .. 3	Offset do sensor NTC na entrada x.
	Tipo SAx		Seleciona o tipo da saída analógica x: 0-20mA, 4-20mA, 0-10V ou 2-10V.
Comunic	Protocol	Modbus/BACnet	Seleciona o protocolo de comunicação da porta RS485 principal – Modbus RTU ou BACnet MS/TP.
	Baud 485	9600 .. 115200	Seleciona a velocidade de comunicação da porta 485 principal.
	End Modb	1 .. 254	Seleciona o endereço do equipamento na rede Modbus.
	BACnetID	0 .. 4194303	Seleciona o identificador do equipamento na rede BACnet (único em toda a instalação).
	MSTP MAC	0 .. 127	Seleciona o endereço do equipamento na rede BACnet MS/TP (único na sub-rede).
	Max mast	0 .. 127	Configura o endereço do maior mestre na rede MS/TP.
	AtrasoTx	0 .. 100	Configura um atraso (ms) antes da transmissão – somente Modbus.

Tabela 3 - Configurações locais.

7. TABELA MODBUS

A Tabela 4 indica os registros disponibilizados pelo firmware do equipamento. A lógica do usuário pode criar outros dados na faixa de endereços de 0 a 9999.

Registros do tipo FLOAT ou DWORD são disponibilizados em 2 registros de 16bits consecutivos, sendo a parte mais significativa disponibilizada no primeiro endereço.

Endereço	Nome	Tipo	Esc	Descrição
20000	DI1	WORD	-	Estado da entrada digital 1
20001	DI2	WORD	-	Estado da entrada digital 2
20002	DI3	WORD	-	Estado da entrada digital 3
20003	DI4	WORD	-	Estado da entrada digital 4
20004	DI5	WORD	-	Estado da entrada digital 5
20005	DI6	WORD	-	Estado da entrada digital 6
20006	DI7	WORD	-	Estado da entrada digital 7
20007	DI8	WORD	-	Estado da entrada digital 8
20100	AI1	FLOAT	-	Entrada analógica 1 (°C ou %)
20102	AI1.STATUS	WORD	-	Status da entrada analógica 1
20103	AI2	FLOAT	-	Entrada analógica 2 (°C ou %)
20105	AI2.STATUS	WORD	-	Status da entrada analógica 2
20106	AI3	FLOAT	-	Entrada analógica 3 (°C ou %)
20108	AI3.STATUS	WORD	-	Status da entrada analógica 3
20109	AI4	FLOAT	-	Entrada analógica 4 (°C ou %)
20111	AI4.STATUS	WORD	-	Status da entrada analógica 4
20112	AI5	FLOAT	-	Entrada analógica 5 (°C ou %)
20114	AI5.STATUS	WORD	-	Status da entrada analógica 5
20115	AI6	FLOAT	-	Entrada analógica 6 (°C ou %)
20117	AI6.STATUS	WORD	-	Status da entrada analógica 6
20118	AI7	FLOAT	-	Entrada analógica 7 (°C ou %)
20120	AI7.STATUS	WORD	-	Status da entrada analógica 7
20121	AI8	FLOAT	-	Entrada analógica 8 (°C ou %)
20123	AI8.STATUS	WORD	-	Status da entrada analógica 8
20200	DO1	WORD	-	Estado da saída digital 1
20201	DO2	WORD	-	Estado da saída digital 2
20202	DO3	WORD	-	Estado da saída digital 3
20203	DO4	WORD	-	Estado da saída digital 4
20204	DO5	WORD	-	Estado da saída digital 5
20205	DO6	WORD	-	Estado da saída digital 6
20300	AO1	FLOAT	-	Valor da saída analógica 1 (0-100%)
20302	AO2	FLOAT	-	Valor da saída analógica 2 (0-100%)
20304	AO3	FLOAT	-	Valor da saída analógica 3 (0-100%)
20500	RTC.DAY	WORD	-	Dia atual
20501	RTC.MONTH	WORD	-	Mês atual
20502	RTC.YEAR	WORD	-	Ano atual
20503	RTC.HOUR	WORD	-	Hora atual
20504	RTC.MINUTE	WORD	-	Minuto atual
20505	RTC.SECOND	WORD	-	Segundo atual
20600	AJ_RTC.DAY	WORD	Sim	Ajuste do relógio: dia
20601	AJ_RTC.MONTH	WORD	Sim	Ajuste do relógio: mês
20602	AJ_RTC.YEAR	WORD	Sim	Ajuste do relógio: ano
20603	AJ_RTC.HOUR	WORD	Sim	Ajuste do relógio: hora
20604	AJ_RTC.MIN	WORD	Sim	Ajuste do relógio: minuto
20605	AJ_RTC.SEC	WORD	Sim	Ajuste do relógio: segundo
20606	AJ_RTC.WRITE	WORD	Sim	Ajuste do relógio: escrever valor 12345 para atualizar relógio.
20.610	Horário de verão	WORD	Sim	Dia de início do horário de verão
20.611		WORD	Sim	Mês de início do horário de verão
20.612		WORD	Sim	Dia de fim do horário de verão.

20.613		WORD	Sim	Mês de fim do horário de verão.
20.650	Feriado 01	WORD	Sim	Dia
20.651		WORD	Sim	Mês
20.652	Feriado 02	WORD	Sim	Dia
20.653		WORD	Sim	Mês
...	...	...	...	...
20.688	Feriado 20	WORD	Sim	Dia
20.689		WORD	Sim	Mês

Tabela 4 - Registros Modbus.

8. OBJETOS BACNET

Esta tabela lista os objetos pré-existent no controlador. Outros objetos podem ser criados na lógica pelo usuário.

Nome	Tipo	Instância	Descrição
MCP17	Device	-	Objeto de controle do equipamento
Alarmes	NotificationClass	1	Objeto de notificação de alarmes
Configs	File	0	Arquivo de configurações do equipamento.
DI_1	BinaryInput	1	Entrada digital 1
DI_2	BinaryInput	2	Entrada digital 2
DI_3	BinaryInput	3	Entrada digital 3
DI_4	BinaryInput	4	Entrada digital 4
DI_5	BinaryInput	5	Entrada digital 5
DI_6	BinaryInput	6	Entrada digital 6
DI_7	BinaryInput	7	Entrada digital 7
DI_8	BinaryInput	8	Entrada digital 8
AI_1	AnalogInput	1	Valor da entrada analógica 1 / NTC1
AI_2	AnalogInput	2	Valor da entrada analógica 2 / NTC 2
AI_3	AnalogInput	3	Valor da entrada analógica 3 / NTC 3
AI_4	AnalogInput	4	Valor da entrada analógica 4 / NTC 4
AI_5	AnalogInput	5	Valor da entrada analógica 5 / NTC 5
AI_6	AnalogInput	6	Valor da entrada analógica 6 / NTC 6
AI_7	AnalogInput	7	Valor da entrada analógica 7 / NTC 7
AI_8	AnalogInput	8	Valor da entrada analógica 8 / NTC 8
BO_1	BinaryOutput	1	Saída digital 1
BO_2	BinaryOutput	2	Saída digital 2
BO_3	BinaryOutput	3	Saída digital 3
BO_4	BinaryOutput	4	Saída digital 4
BO_5	BinaryOutput	5	Saída digital 5
BO_6	BinaryOutput	6	Saída digital 6
AO_1	AnalogOutput	1	Saída analógica 1
AO_2	AnalogOutput	2	Saída analógica 2
AO_3	AnalogOutput	3	Saída analógica 3

Tabela 5 - Objetos BACnet.

CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO F - 04/04/2025

- Alterada a formatação do documento.
- Adicionadas informações sobre as conexões do produto e atualização de firmware.
- Adicionadas informações sobre possibilidade de utilizar NTC JCI 50k e Carrier 5k.
- Alterada as imagens das teclas e telas para melhor resolução.
- Corrigida as dimensões do produto.

REVISÃO E - 26/08/2017

REVISÃO D – 02/09/2016

- Alterada nomenclatura dos pontos de E/S para o novo padrão.

REVISÃO C – 20/06/2016

- Incluída tabela de objetos BACnet.

REVISÃO B – 14/01/2016

- Ajuste tabela Modbus conforme firmware 1.09

REVISÃO A – 23/07/2015

- Versão inicial

climate PRO

Simple ou sofisticado,
você decide.

Descubra mais em:
www.mercatoautomacao.com.br

Tire suas dúvidas:
suporte@mercatoautomacao.com.br



www.mercatoautomacao.com.br
Controladores, medidores, instrumentos
e periféricos para automação e HVAC-R



Mercato



**Indústria
Brasileira**